

Coordenação e edição de Ana Teresa Alves (FCSH-UAç)

Açores... um “mar” de lagoas

Autor:

César Andrade (IVAR-UAç)

Quantas vezes já olhámos para as lagoas dos Açores? Muitos até podem ter nas suas redes sociais fotografias em que o fundo é a Lagoa das Sete Cidades, ou as Lagoas do Fogo e das Furnas, entre outras, mas será que já nos perguntámos como surgiram? Que profundidade têm? Talvez sim, ou talvez não... mas uma coisa sabemos: são paisagens características dos Açores.

As lagoas são massas de água de superfície, algumas delas de grandes dimensões, aprisionadas em depressões existentes no local onde as mesmas estão situadas. Existem mais de 100 milhões de lagos em todo o mundo com áreas superiores a 0,01 km² (mais ou menos a área de um campo de futebol), sendo classificados principalmente de acordo com a sua origem geológica. Os três principais tipos de lagos são, de acordo com a sua génese, os seguintes: (1) lagos de origem glaciária, que são os mais comuns e, por exemplo, no estado de Minnesota (Estados Unidos da América) ocorrem cerca de 11000 lagos deste tipo; (2) lagos de origem tectónica, que em geral são os que apresentam maiores áreas e profundidades, e dois exemplos paradigmáticos correspondem ao Lago Vitória, localizado no Grande Vale do Rife, na África Oriental, com 68870 km² de área, ou o Lago Baikal, no sul da Sibéria (Rússia), que é o mais profundo no mundo, atingindo 1637m de profundidade; (3) lagos de origem vulcânica, que podem resultar de depressões



Lagoa na Serra Devassa

associadas a erupções vulcânicas. O Lago Toba, situado na ilha de Sumatra (Indonésia), é o maior lago de origem vulcânica, com uma área de 1100 km² e uma profundidade máxima aproximada de 505 m. Os Açores são constituídos por ilhas de origem vulcânica, e muitas das erupções que edificaram as várias ilhas do arquipélago deram origem a depressões e cavidades, mais tarde preenchidas por água. Desta forma, foram inventariados 88 lagos nos Açores, distribuídos por várias ilhas, em especial em São Miguel, assim como dois lagos no fundo de cavidades vulcânicas.

Curiosamente, é em São Miguel que podemos encontrar o maior lago dos Açores, a Lagoa das Sete Cidades, com 3,6 km² e cerca de 30 m de profundidade. Mas será que também é nesta ilha que podemos ver a lagoa mais funda? A resposta está “longe”, e talvez para muitos seja surpreendente, pois é na ilha das Flores que se encontra a Lagoa Negra, a mais funda dos Açores com cerca de 120 m de profundidade. Assim, agora podes continuar a fazer os famosos “posts” ao lado destas lagoas, mas quem sabe com uma descrição ou identificação (hashtag) mais precisa: #lagoamaisfunda, #lagoa... dos Açores.

É a tua vez

Tenta pela observação da fotografia

descobrir qual é a segunda lagoa com maior profundidade dos Açores e em que ilha encontra. Tem cerca de 34 m de profundidade, 1,51 km² de área, e fica a cerca de 574 m de altitude. Não te esqueças que existem lagoas em quase todas as ilhas dos Açores. No final, é a tua vez de postar na tua rede social uma foto ao lado de uma lagoa dos Açores.



Perspetiva da segunda lagoa mais profunda dos Açores, no topo de um dos vulcões ativos do arquipélago

Leituras

Descarrega em linha o livro *A Água nos Açores*, editado

pelo Governo Regional dos Açores (<https://servicos-sraa.azores.gov.pt/grastore/dra/AAguaNosAcores2015.pdf>), e aprende sobre este recurso, imprescindível a todos, que devemos valorizar e proteger.

